



IV Seminário Internacional do Agronegócio BIOCOMBUSTÍVEIS e MERCADO DE CARBONO

RELATÓRIO FINAL



Sessão Solene de Abertura

9 e 10 de novembro de 2006
Auditório da Biblioteca Central
Universidade Federal de Viçosa

Informação Qualificada

O **IV Seminário Internacional do Agronegócio** confrontou os setores envolvidos (Setor Público, Setor Privado e Terceiro Setor) e gerou debates consistentes em um ambiente academicamente de excelência e sensível à resolução de tais problemas.

O evento reuniu ciência, mercado e políticas públicas para debater o tema **Agroenergia e Mercado de Carbono** e, com isso, estimular o capital intelectual presente - formado por empresários, técnicos, estudantes de graduação, pós-graduação, pesquisadores e profissionais - a gerar produtos e, ou, processos

voltados estrategicamente para o setor. Isto significa investir no desenvolvimento de novos conhecimentos e aplicações para o setor reunindo, em um mesmo ambiente, pesquisa, desenvolvimento e mercado.

Há demanda - e necessidade - de agregar valor ao conteúdo acadêmico-científico a partir de uma visão atual das estratégias exploradas pelo mercado. Ao mesmo tempo, a Universidade Federal de Viçosa tem buscado estreitar o relacionamento com o setor privado, estimulando a cooperação universidade – empresa.

Bioenergia

Segundo o Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Estratégico de Minas e Energia, Márcio Pereira Zimmermann, a participação de fontes renováveis na matriz energética brasileira chega a 44%, enquanto no mundo essa participação é de apenas 14%. Os dados são do Ministério de Minas e Energia. Somente a biomassa responde por 29,1% de toda a energia consumida, e a hidroeletricidade por 14,5%. Manter essa liderança no uso e oferta de energia renovável é um dos desafios apontados no estudo interministerial (Minas e Energia, Agricultura, Desenvolvimento e Ciência e Tecnologia) sobre as Diretrizes de Política de Agroenergia para 2006-2011.

De acordo com o Banco Mundial, o valor estimado de mercado das reduções certificadas de emissão (CER) de gases de efeito estufa está entre US\$ 5 e US\$ 15 por tonelada de carbono reduzido, e o Brasil poderá representar, no futuro, 10% do mercado global do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo.

O Brasil é visto como um dos pioneiros em viabilizar projetos de agroenergia e no futuro próximo deverá tomar medidas a fim de solidificar seu potencial de atração de investimentos, haja vista a competência acirrada que China e Índia deverão imprimir neste mercado. Nesse cenário, é de capital importância a realização de eventos que possam gerar maior envolvimento científico e acadêmico e aumentar a participação de profissionais em um setor altamente estratégico para o Brasil.

Mercado de Carbono

O Brasil ainda não percebeu as grandes possibilidades do mercado de créditos de carbono. Além das consultorias especializadas em desenvolver projetos de energia limpa, há também grande potencial para o segmento de validação, verificação e certificação desses projetos. Existem em torno de 40 projetos de créditos de carbono atualmente em processo de validação no Brasil, e cerca de 80% envolvem o setor de co-geração de energia, a partir de biomassa, fontes eólica e solar, gases de aterros sanitários e estações de tratamento de esgoto.

A demanda mundial por combustíveis renováveis tem-se expandido rapidamente nos últimos anos, devido à preocupação com a redução do volume de emissões de gases causadores do efeito estufa até 2012, como determina o Protocolo de Kyoto. Essa demanda é verificada também no Brasil, pela necessidade

de diminuir a dependência de derivados de petróleo nas matrizes energéticas nacionais e pelo incentivo à agricultura e às indústrias locais.

Resultados Alcançados:

Mercado de Carbono / Pólo Suinícola do Vale do Piranga – o tema do evento reuniu os principais empresários suinocultores do Vale do Piranga, que congrega 17 cidades e é a segunda maior região produtora de suínos do Estado de Minas Gerais. O objetivo foi buscar, junto aos conferencistas, elementos e ferramentas técnicas e científicas para auxiliar na promoção do desenvolvimento do setor por meio da adoção de tecnologias alternativas.

O mercado de carbono também foi outro ponto de reflexão junto aos produtores tendo em vista seu caráter de incrementar a geração de renda e de emprego na região. Concretamente, os suinocultores - vinculados ao SEBRAE-MG - tomaram conhecimento de detalhamentos técnicos aos quais não tinham acesso, fator esse que contribuiu significativamente para a adoção de políticas e de estratégias de ação que possam, efetivamente, auxiliar o setor a ingressar em uma nova fase de produção, menos poluente e mais voltada para as energias alternativas, aumentando a eficiência energética.

Biodiesel / Associação dos Produtores de Leite do Alto Paraopeba – O seminário contribuiu significativamente para o setor de pecuária de leite da região do Alto Paraopeba de Minas Gerais, que congrega 24 municípios. A partir desse evento, produtores presentes definiram, juntamente com instituições como a Federação da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (FAEMG), o Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI), a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) e a Universidade Federal de Viçosa (UFV), ações estratégicas para o desenvolvimento e montagem de uma estrutura vinculando produção de óleo, aproveitamento de co-produtos do biodiesel e a pecuária de leite. Os estudos já estão em fase adiantada de interação e deverão ser concluídos em meados de agosto de 2007, quando será apresentado a potenciais investidores.

Números do Seminário:

- 244 inscritos



Aspecto de parte do público presente.

Objetivos

- ❑ Gerar diferenciais competitivos inteligentes para o desenvolvimento de produtos e, ou, processos que possam ampliar a visibilidade do potencial de negócios relacionados ao mercado de carbono;
- ❑ Estimular o capital intelectual presente ao evento a desenvolver estratégias que possam antecipar questões e, ou, gargalos que possam inviabilizar projetos de agroenergia
- ❑ Sensibilizar a geração de linhas de pesquisa científicas voltadas para a transferência de novas tecnologias de MDLs;
- ❑ Conhecer as oportunidades de geração de pesquisas e de negócios nos setores da agroenergia e do mercado de carbono;
- ❑ Reunir representantes do poder público, do terceiro setor, da universidade e do mercado com o objetivo de acrescentar novas perspectivas aos empresários, técnicos e estudantes presentes.

Público-alvo

- ❑ Estudantes de graduação e de pós-graduação
- ❑ Empresários e produtores rurais
- ❑ Agentes financiadores
- ❑ Pesquisadores e profissionais da área
- ❑ Dirigentes do Terceiro Setor
- ❑ Técnicos de órgãos governamentais

Conferências e Conferencistas:.....

1. Dr. Ronaldo Vasconcellos

Vice-prefeito
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

2. Arnaldo Anacleto de Campos

Coordenador de Agregação de Valor e Renda
Secretaria de Agricultura Familiar
Ministério do Desenvolvimento Agrário

3. Lucas Rocha Carneiro

Diretor de Recursos Tecnológicos e Naturais da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de Minas Gerais
Diretor Executivo de Política Estadual de Biodiesel

4. Rodolfo Osório de Oliveira

Chefe da Assessoria Técnica
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG)

5. Neddo Sandro Marcello Zecca

Engenheiro Consultor
Área Biodiesel

6. Alexandre Évora

Unidade de Promoção Regional e Suporte às Empresas
INDI - Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais

7. Aziz Galvão da Silva Júnior

Departamento de Tecnologia de Alimentos e Economia Rural
Universidade Federal de Viçosa

8. Luiz Antônio Dias

Departamento de Fitotecnia
Universidade Federal de Viçosa

9. Simone Real Pessoa

Gerência de Biocombustíveis
PETROBRÁS S.A.

10. Pedro Castro Neto

Departamento de Engenharia
UFLA - Universidade Federal de Lavras

11. Marco Antônio Viana Leite

Gestor Coordenador Norte de Minas
EPAMIG – Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Minas Gerais

12. Ronaldo Perez

Departamento de Tecnologia de Alimentos
Universidade Federal de Viçosa

13. José Luiz Franceschi

URSO BRANCO – Indústria de Máquinas e Equipamentos Ltda.

14. José Maurício de Souza Campos

Departamento de Zootecnia
Universidade Federal de Viçosa

15. Hilário Cuquetto Mantovani

Departamento de Microbiologia
Universidade Federal de Viçosa

16. Philip Metcalfe

Diretor Geral
Carbon Registry Services - Inglaterra

17. Laércio Antônio Gonçalves Jacovine

Departamento de Engenharia Florestal
Universidade Federal de Viçosa

18. Aníbal Wanderley

Carbon Registry Services
Capital Ambiental

19. Rodolfo Osório de Oliveira

Chefe da Assessoria Técnica
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais
(FAEMG)

20. Márcio Carvalho

Assessoria Técnica
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais
(FAEMG)

21. Marcelo Maidantchick

Diretor de Agronegócio
Instituto Brasil de Gestão de Competências

22. Delly Oliveira Filho

Departamento de Engenharia Agrícola
Universidade Federal de Viçosa

Equipe Técnica

Coordenador Geral: Aziz Galvão da Silva Júnior

Coordenador Executivo: Giovanni Weber Scarascia

Acadêmicos do Curso de Gestão do Agronegócio

1. Viviane Gorgati Viegas
2. Carolina Pinheiro da Silva
3. Fabricio Soares Costa
4. Marcos Antonio dos Reis Teixeira
5. Paulo Roberto Neves Araújo
6. Crislene Leal da Silva
7. Simone Pinto Lopes
8. Lelis Maia de Brito
9. Marcelo de Oliveira Garcia
10. Jerônimo A. Santos
11. Ezequiel Pinheiro
12. Ana Carolina Fialho Silva

Diferenciais Competitivos e Contrapartidas Institucionais

- ❑ Público participante formador de opinião, fato que agrega valor por tratar-se de futuros profissionais que estarão inseridos em instituições, empresas e entidades.
- ❑ Ampliação da visibilidade da marca corporativa junto a um público formador de opinião
- ❑ Difusão estratégica dos conceitos-foco junto ao público composto por profissionais e futuros profissionais da área do agronegócio
- ❑ Estímulo para a geração de massa crítica e de capital intelectual no sentido de gerar resultados e soluções voltados para o mercado de carbono
- ❑ Marca corporativa vinculada à uma das maiores instituições de ensino, pesquisa e extensão do Brasil no setor do agronegócio: a Universidade Federal de Viçosa quando completa 80 anos de fundação.

Agradecimento aos apoiadores e parceiros

A coordenação do IV Seminário Internacional do Agronegócio **AGRADECE** o apoio e a confiança depositados pelos parceiros e pelos apoiadores, sem os quais não seria possível a realização desse evento.

Muito Obrigado.

- **FINEP** – Agência Brasileira de Inovação
- **CAPES** – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- **FAPEMIG** – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
- **SEBRAE-MG**
- **ASSUVAP** - Associação dos Suinocultores do Vale do Piranga
- **TORTUGA** – Cia. Zootécnica Agrária Ltda.
- **Revista Panorama Rural**
- **PETROBRÁS** – Petróleo Brasileiro S.A.
- **Prefeitura Municipal de Casa Grande**
- **DOW Agrosiences**
- **Ministério do Desenvolvimento Agrário**
- **Assessoria Internacional e de Parcerias da Universidade Federal de Viçosa**
- **EPAMIG** – Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Minas Gerais
- **FAEMG** – Federação da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de Minas Gerais
- **Fórum da Suinocultura**
- **COOSUIPONTE**
- **Canal Tortuga**
- **Revista IMAGEM**
- **Jornal do Agronegócio**
- **AGREGAR** – Empresa Júnior de Gestão do Agronegócio

Realização:

- Instituto Brasil de Gestão de Competências

Viçosa, fevereiro de 2007.

Professor Aziz Galvão da Silva Júnior
Coordenador Geral

Giovanni Weber Scarascia
Coordenador Executivo



Mídia & Marketing